

*Jogos dos
nossos anos*



Laura Faria

wikilivros

Jogos dos nossos anos

Meios, depois de toda a primavera. Hoje nosso Deus o Campo Nu danado acalmou-se: o principal pelo Sargento teimoso desde a manha alarmou a divisao de Drozdovsky um bocado antes e levou-o para colinas em algum lugar - para cumprir a reflexao de uma aterrissagem. Afortunadamente, consegui tocar a tempo o paciente porque cacar para jogar estes jogos se foi em mim por muito tempo. Geralmente, fui doente deste modo quase todo o inverno, e, simplesmente fala, recuperada durante o sono durante seis anos passados. Naturalmente, nao todo o mundo e capaz de permitir o luxo semelhante. O principal pelo sargento, aparentemente, enlouqueceu finalmente: - e isto poe coroneis abaixo da arma e dirige a baioneta. Espantado todas as gaivotas no distrito! Onde para mim, o shtabs-capitao alem disso de alguma parte duvidosa da qual se admitir honestamente, houve so alguns oficiais - e a marcha de lendas vaga, penso, em estepes taviysky a este dia. Mas nao me toco no entanto. Depois das tres contusoes e o mais importante - uma pequena cruz com uma coroa de espinhos e uma espada de prata. Com esta cruz nao sou o shtabs-capitao duvidoso, e uma lenda viva, o manual dos nossos cadetes. Desejo de ver, senhores, o participante da campanha de Gelo na pessoa. Bem, isto. E vivo que o mais surpreendente. Nao transportei esta cruz dia desde entao a tres - ao tenente Ogonovsky, o segundo tenente Mikhalchuk e mim - o general Romanovsky entregou-nos este premio, lembra-se, em agosto do 19o. Nao de maneira apresentavel de qualquer maneira. Bem, foram. Bem, foi. Um nos, possivelmente?

[Clique aqui para obter este livro](#)